



MERCOSUL/CMC/DEC. Nº 21/17

PLANO DE AÇÃO DO SETOR EDUCACIONAL DO MERCOSUL ATÉ 2020

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, as Decisões Nº 07/91, 01/95, 18/98, 18/04, 28/04, 33/04 e 18/17 do Conselho do Mercado Comum e a Resolução Nº 16/17 do Grupo Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que é necessário aprofundar as políticas educacionais que promovem uma cidadania regional, uma cultura de paz e o respeito à democracia e aos direitos humanos.

Que os Estados Partes do MERCOSUL e os Estados Associados reafirmaram seu compromisso com uma educação de qualidade para todos, com atenção especial aos setores mais vulneráveis, em um processo de desenvolvimento com justiça, inclusão social e respeito à diversidade cultural dos povos.

Que o Setor Educacional do MERCOSUL (SEM) aspira ser um espaço regional no qual se oferece e se garante uma educação com equidade e qualidade, caracterizado pelo conhecimento recíproco, a interculturalidade, o respeito à diversidade e à cooperação solidária, com valores compartilhados que contribuam para a melhoria e a democratização dos sistemas educacionais da região, bem como para a geração de condições favoráveis para a paz, por meio do desenvolvimento social, econômico e humano sustentável.

O CONSELHO DO MERCADO COMUM DECIDE:

~~✓~~ Art. 1º - Aprovar o "Plano de Ação do Setor Educacional do MERCOSUL até 2020", que consta como Anexo e faz parte da presente Decisão.

~~✓~~ Art. 2º - Esta Decisão não necessita ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes, por regulamentar aspectos da organização ou do funcionamento do MERCOSUL.

L CMC - Mendoza, 20/VII/17

ANEXO

PLANO DE AÇÃO DO SETOR EDUCACIONAL DO MERCOSUL ATÉ 2020

OBJETIVO

O presente Plano de Ação tem como objetivo formar um espaço educacional comum, mediante a coordenação de políticas que articulem a educação com o processo de integração do MERCOSUL, estimulando a mobilidade, o intercâmbio e a formação de uma identidade e cidadania regional, a fim de alcançar uma educação de qualidade para todos, com atenção especial aos setores mais vulneráveis, em um processo de desenvolvimento com justiça social e respeito à diversidade cultural dos povos da região.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANO

Os princípios orientadores do presente Plano são:

- 1. Confiança:** é o alicerce das relações. Essa atitude constitui um elemento essencial para fortalecer o vínculo entre os países. O conhecimento mútuo e uma relação de trabalho fluida permitem desenvolver um âmbito de certeza que favorece o desenvolvimento das atividades e potencializa futuros programas conjuntos.
- 2. Respeito e consenso:** as ações do SEM baseiam-se em acordos que estabelecem a busca do entendimento e a mútua conveniência. Isso implica atitudes de respeito e compromisso, de respeito aos processos e às políticas educacionais nacionais e de compromisso com a busca de acordos e com sua aplicação.
- 3. Solidariedade:** a aplicação do presente Plano poderá ser realizada com base na iniciativa de cada país e no apoio solidário àqueles países que, em certas condições particulares, não possam cumprir total ou parcialmente com algum projeto ou alguma atividade que seja de seu interesse. Este princípio permitirá dar continuidade às ações no contexto de situações adversas pelas quais os países possam atravessar.
- 4. Cooperação:** as ações do SEM serão acordadas levando em conta as diferenças e assimetrias. O intercâmbio, a assistência técnica e a cooperação entre os sistemas educativos serão favorecidos.
Consideram-se características que propiciam condições para um resultado bem-sucedido das ações apresentadas e facilitam sua visibilidade.
- 5. Impacto:** as ações deverão ser coerentes com o alinhamento estratégico, integradas em todos os níveis e modalidades, emergindo da realidade e com impacto na sociedade. Elas deverão estar vinculadas com as políticas educacionais nacionais.

O Plano deverá prever ações que tenham consequências concretas nos sistemas educacionais dos países, tendo os centros educacionais como principais destinatários de suas ações. Nesse sentido, é preciso reconhecer o papel que cumpre a dimensão local de cada país.

6. **Difusão e visibilidade:** é imprescindível que as realizações do Setor Educacional do MERCOSUL (acordos, projetos e instrumentos de ação permanentes) tenham ampla difusão.
7. **Gradualidade:** a implementação do Plano deverá seguir uma dinâmica que contemple a autonomia dos países e os ritmos de cada sistema educacional, de forma a permitir a aplicação real dos acordos.
8. **Diálogo e interação:** as ações derivadas do Plano deverão promover o diálogo e a interação do SEM tanto intra-MERCOSUL quanto com outros blocos regionais e multilaterais, com especial ênfase nos compromissos assumidos na Agenda Global 2030, assim como com terceiros países e com a sociedade civil.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/EIXOS

1) GERAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL, de acordo com as normas MERCOSUL aplicáveis.

2) MOBILIDADE PARA A INTEGRAÇÃO REGIONAL

Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, professores, pesquisadores, gestores e profissionais, para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.

3) QUALIDADE E EQUIDADE

Garantir a aplicação de mecanismos tendentes à melhoria da qualidade dos aprendizados e das instituições educativas, em todos seus níveis e modalidades, dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.

4) INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional.

PRIORIDADES

1) GERAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

- Troca de experiências socioeducativas para a primeira infância.
- Marco Regional de qualificação profissional de competências para a vinculação de sistemas educacionais com o mundo do trabalho.

- Difusão de pesquisas e publicações

2) MOBILIDADE PARA A INTEGRAÇÃO REGIONAL

- Criação de redes de instituições técnicas de fronteira.
- Redes de instituições formadoras de docentes.
- Sistema integrado de mobilidade do MERCOSUL
- Mecanismo de reconhecimento / homologação de estudos de Educação Fundamental, Média, Técnica e Superior

3) QUALIDADE E EQUIDADE

- Consolidação e disseminação do Sistema ARCU-SUL a outros países.
- Desenvolvimento de estratégias de apoio para a implementação da política pública de educação na primeira infância da região.
- Desenvolvimento de indicadores regionais para o Marco de Ação Educação 2030

4) INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira.
- Desenvolvimento de oportunidades de inclusão e participação para atendimento das necessidades socioeducativas

ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Para dar cumprimento aos objetivos e às diretrizes estratégicas que se definem no presente plano é fundamental implantar um sistema de monitoramento de metas e ações, baseado na disponibilidade e circulação permanente da informação e na comunicação entre as distintas comissões e o Comitê Coordenador Regional (CCR).

É imprescindível realizar avaliações periódicas do Plano e das programações anuais previstas, para o qual se elaborarão instrumentos adequados de monitoramento com a colaboração do Comitê de Gestão do Sistema de Informação e Comunicação. Nesse sentido, cada âmbito do SEM deverá justificar, com base nos objetivos, ações e prazos estabelecidos no presente Plano, a necessidade de seus encontros, realizando a avaliação anual no segundo semestre e, no primeiro, o planejamento anual das atividades que irão executar-se em cada ano.

FINANCIAMENTO

Existe clara consciência da crescente importância da educação nas agendas dos organismos internacionais. Portanto, considera-se a contribuição para o financiamento do SEM como expressão do compromisso dos países com o papel estratégico atribuído à educação no processo de integração.

O Fundo Educacional do MERCOSUL é um instrumento de gestão financeira que tem como propósito financiar os programas e projetos da área educacional voltados a favorecer a integração regional. Nesse sentido, destaca-se o papel do fundo de financiamento próprio, para viabilizar as atividades do SEM, que consta de três linhas principais:

1. O Fundo Educacional do MERCOSUL como e ferramenta indispensável para a implementação do Plano;
2. A contribuição anual dos países para a execução das atividades previstas;
3. O apoio de organismos ou de agências internacionais, setores não governamentais e privados.

PLANO DE AÇÃO

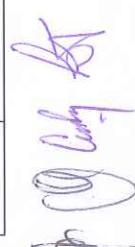
O Plano de Ação consta como Apêndice.

APÊNDICE
PLANO DE AÇÃO

Eixos	Objetivos	Prioridades	Objetivos específicos	Área	Subárea	Atividade	MERCOSUL (PEAS)	UNASUL (POQ)	ONU (AGENDA 2030)	2016 /1º	2016 /2º	2017 /1º	2017 /2º	2018 /1º	2018 /2º	2019 /1º	2019 /2º	2020 /1º	2020 /2º	* ¹
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL	Troca de experiências socioeducativas para a primeira infância	1.1 Sistematizar os conhecimentos e as boas práticas de nível inicial desenvolvidos por organismos nacionais, internacionais e blocos regionais, com maior ênfase nas modalidades de atenção / creches, bases curriculares y experiências de inclusão social.	CRC EB	GT Primeira Infância	Compilar e sistematizar os conhecimentos e as boas práticas de nível inicial: 1. Realizar uma troca virtual de textos produzidos pela delegação de cada país sobre um marco conceitual. 2. Chegar a conclusões como ponto de partida para a sistematização. 3. Criar instrumentos de compilação e sistematização de boas práticas.	x	1 e 8	Meta 4.2											UNICEF

¹ Recursos técnicos e/ou financeiros

Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL	Troca de experiências socioeducativas para a primeira infância	1.1 Sistematizar os conhecimentos e as boas práticas de nível inicial desenvolvidos por organismos nacionais, internacionais e blocos regionais, com maior ênfase nas modalidades de atenção / creches, bases curriculares y experiências de inclusão social.	CRC EB	GT Pri-meira Infância	Editar uma publicação virtual com recomendações baseada em experiências socioeducativas de primeira infância: 1. Construir orientações para a redação: formatos (explicativo, quadros, etc.), recursos (vídeos, fotos, etc.) para a edição, publicação e difusão 2. Realizar uma troca virtual acerca do levantamento e a sistematização de boas práticas. 3. Selecionar os ambientes digitais de publicação. 4. Publicar as recomendações.	x	1 e 8	Meta 4.2					
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados	Difusão das pesquisas e publicações	1.2 Elaborar um documento de orientações regionais sobre ingresso, permanência e promoção na educação média	CRC EB	CAH Ensino Médio	Realizar um encontro para organizar um seminário regional de troca de experiências sobre políticas públicas de inclusão, permanência e conclusão da educação fundamental	x	8	Meta 4.1					



10

526

Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Difusão das pesquisas e publicações	1.3 Fortalecer e difundir uma produção científica latino-americana	CCR Conselho Editorial RHLA	Preparar e publicar duas edições da Revista Horizontes Latino-americanos	5 Meta 4.3
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Difusão das pesquisas e publicações	1.4 Promover pesquisas intrarregionais que tenham por objeto a problemática da Área da Educação Superior no MERCOSUL e sua contribuição para a integração regional	GT NEI-ES CRC EB	Lançar pelo menos duas convocações para a conformação de 25 redes de pesquisa, priorizando temas ainda sem desenvolver e fortalecer temas relevantes que tenham sido abordados por redes anteriores.	5 Meta 4.3
						1. Ministérios da Educação. 2. IES
					X	
					X	

1

527

12

528

Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Difusão das pesquisas e publicações	1.5 Promover a reflexão, o debate e a difusão de conhecimentos acerca da Educação Superior no MERCOSUL vinculada à integração	CRC EB	GT NEI-ES	Organizar no mínimo três seminários temáticos e três publicações, sendo um deles no âmbito da comemoração da Reforma Universitária de 1918 (República Argentina)	x	Meta 4.3		1. Ministérios da Educação. 2. IES
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Difusão das pesquisas e publicações	1.5 Promover a reflexão, o debate e a difusão de conhecimentos acerca da Educação Superior no MERCOSUL vinculada à integração	CRC EB	GT NEI-ES	Publicar anualmente duas edições da Revista "Integración y Conocimiento"	x	Meta 4.3		Ministérios da Educação e Desportos da Argentina
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Difusão das pesquisas e publicações	1.5 Promover a reflexão, o debate e a difusão de conhecimentos acerca da Educação Superior no MERCOSUL vinculada à integração	CRC EB	GT NEI-ES	Publicar anualmente duas edições da Revista "Integración y Conocimiento"	x	Meta 4.3		Ministérios da Educação e Desportos da Argentina
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Difusão das pesquisas e publicações	1.5 Promover a reflexão, o debate e a difusão de conhecimentos acerca da Educação Superior no MERCOSUL vinculada à integração	CRC EB	GT NEI-ES	Publicar anualmente duas edições da Revista "Integración y Conocimiento"	x	Meta 4.3		Ministérios da Educação e Desportos da Argentina

Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Diffusão das pesquisas e publicações	1.5 Promover a reflexão, o debate e a difusão de conhecimentos acerca da Educação Superior no MERCOSUL vinculada à integração	CRC EB	GT NEIES	Garantir a sustentabilidade financeira do NEIES, incorporando pelo menos uma nova fonte de financiamento.	x	11	Meta 4.3	Organismos internacionais. Organismos governamentais nacionais (CIE-MEC-Paraguai). IES.
Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Marco Regional de qualificação profissional de competências para a vinculação de sistemas educacionais com o mundo do trabalho	1.6 Fortalecer os intercâmbios acadêmicos de pesquisa e publicações da Educação Profissional Técnica (EPT)	CRC ET	CRC ET	Reunir e difundir pesquisas, estudos e experiências bem-sucedidas sobre EPT desenvolvidas pelos países, articulando com o CGSIC para a realização desta tarefa.	x	11	Meta 4.3	

Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Marco Regional de qualificação profissional de competências para a vinculação de sistemas educacionais com o mundo do trabalho	1.6 Fortalecer os intercâmbios acadêmicos de pesquisa e publicações da Educação Profissional Técnica (EPT)	CRC ET	CRC ET	Criar e atualizar um espaço de EPT no sítio web do MERCOSUL incluindo um banco de publicações e outras informações pertinentes	x	11	Meta 4.3				
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Marco Regional de qualificação profissional de competências para a vinculação de sistemas educacionais com o mundo do trabalho	1.7 Fortalecer os sistemas de educação para o trabalho através do intercâmbio de experiências, informações, dados, conhecimentos tecnológicos e metodologias, referidas aos perfis profissionais.	CRC ET	CRC ET	Elaborar marco regional de perfis profissionais de competências, articulando com GTI para o cumprimento	x	11	Meta 4.3 e 4.4				

Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.9 Desenvolver espaços de formação continuada para professores de formação docente e professores de português y español	CRC FD	CRC FD	Desenhar e elaborar um curso de pós-graduação online sobre integração regional e formação docente	x	10	Meta 4.10		
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.9 Desenvolver espaços de formação continuada para professores de formação docente e professores de português e español	CRC FD	CRC-FD	Realizar, no mínimo, um curso de curta duração para professores em serviço, desenvolvendo e elaborando seu conteúdo	x	10	Meta 4.10		
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.9 Desenvolver espaços de formação continuada para professores de formação docente e professores de português e español	CRC FD	CRC-FD	Realizar, no mínimo, um curso de curta duração para professores em serviço, desenvolvendo e elaborando seu conteúdo	x	10	Meta 4.10		

536

20

Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.11 Promover a realização de mobilitades de diretores, docentes e estudantes de formação docente	CRC-FD (CCR/SI M-MERCOSUL)	Realizar, no mínimo, dois projetos de estágio de docentes e diretores de formação docente por país	x	5	Meta 4.9 e 4.10
Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.11 Promover a realização de mobilitades de diretores, docentes e estudantes de formação docente	CRC-FD (CCR/SI M-MERCOSUL)	Realizar, no mínimo, dois projetos de estágios de estudantes de formação docente por país. Elaboração do Programa Regional de Mobilidade de Estudantes	x	5	Meta 4.9 e 4.10
Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.11 Promover a realização de mobilitades de diretores, docentes e estudantes de formação docente	CRC-FD (CCR/SI M-MERCOSUL)	Realizar, no mínimo, dois projetos de estágios de estudantes de formação docente por país. Elaboração do Programa Regional de Mobilidade de Estudantes	x	5	Meta 4.9 e 4.10
Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.11 Promover a realização de mobilitades de diretores, docentes e estudantes de formação docente	CRC-FD (CCR/SI M-MERCOSUL)	Realizar, no mínimo, dois projetos de estágios de estudantes de formação docente por país. Elaboração do Programa Regional de Mobilidade de Estudantes	x	5	Meta 4.9 e 4.10
Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.11 Promover a realização de mobilitades de diretores, docentes e estudantes de formação docente	CRC-FD (CCR/SI M-MERCOSUL)	Realizar, no mínimo, dois projetos de estágios de estudantes de formação docente por país. Elaboração do Programa Regional de Mobilidade de Estudantes	x	5	Meta 4.9 e 4.10

Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Redes de instituições formadoras de docentes	1.11 Promover a realização de mobilidades de diretores, docentes e estudantes de formação docente	CRC-FD (CCR/SI M-MERCO-SUL)	Realização de um seminário virtual para a avaliação de estágios	x	5	Meta 4.9 e 4.10
Gerar e difundir o conhecimento	1. Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação, nacional e regional, de interesse geral dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	1.12 Consolidar e difundir o Banco de Dados Terminológicos em educação, consontante os requerimentos das diferentes comissões ou GT do SEM e as necessidades identificadas pelo próprio grupo	GTT	Ampliar e atualizar o Banco de Dados Terminológicos em educação, consontante os requerimentos das diferentes comissões ou GT do SEM e as necessidades identificadas pelo próprio grupo	x	12 ter-mos har har moni niza-zados	12 ter-mos har har moni niza-zados	12 ter-mos har har moni niza-zados

Mobili- dade para a integra- ção regional	2. Fortale- cer a mobi- lidade regi- onal dos estudantes, pesquisado- res e profis- sionais para promover a integração regional entre os sistemas educa- cionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCO- SUL do MEDCOSUL	Sistema inte- grado de mobilidade do MERCO- SUL	Acompanhar a implemen- tação da Unidade Técnica de Educação (UTE)	CCR / CRC- ES	Monitorar o pro- cesso de formação da estrutura da UTE (contratação do pessoal medi- ante a realização de três convoca- ções para contra- tar três funcionários)	Meta 4.9	Secreta- ria do MERCO- SUL
					X	X	

Mobili- dade para a integra- ção regional	2. Fortale- cer a mobi- lidade regi- onal dos estudantes, pesquisado- res e profis- sionais para promover a integração regional entre os sistemas educa- cionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCO- SUL do MER- COSUL	Sistema inte- grado de mobilidade do MERCO- SUL	Acompanhar a implemen- tação da Unidade Técnica de Educação (UTE)	CRC-ES	CRC-ES	Acompanhar a criação de uma plataforma infor- mática, um sítio web desenvolvida e em funciona- mento, e um pro- tocolo de articula- ção entre a UTE e SEM/SM	x	x	x	x	FOCEM
											Meta 4.3 e 4.9

✓
✓
✓

Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Sistema integrado de mobilidade do MERCOSUL	Acompanhar a implementação da Unidade Técnica de Educação (UTE)	CRC-ES	CRC-ES	Completar a equipe da UTE, e capacitar e avaliar para o uso adequado dos instrumentos do SIMERCOSUL	X	X	X	X	1. FO- CEM 2.FEM 3. Ministérios da Educação
Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados	Sistema integrado de mobilidade do MERCOSUL	2.2 Incrementar o número de mobilidades de estudantes, docentes, gestores institucionais, pesquisadores, diretores e profissionais.	CRC-ES	GT SIM-MERCO-SUL	Aumentar progressivamente o financiamento dos programas de mobilidade do SIMERCOSURL até duplicar o número de mobilidades realizadas no Plano anterior, levando em conta os seguintes aspectos: obter o financiamento genuíno, regular e suficiente do SIMERCOSUL	X	3 e 5	Meta 4.9	4.3 e 4.9	1. Ministérios da Educação 2.IES 3.FEM

Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.		mediante aportes específicos ao SEM de, no mínimo, quatro Estados Partes; incorporar pelo menos uma nova fonte de financiamento alternativa; articular com o CGSIC para a elaboração de proposta metodológica para um levantamento da mobilidade regional												
Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	2.2 Incrementar o número de mobilitades de estudantes, docentes, gestores institucionais, pesquisadores, diretores e profissionais.	CRC-ES	GT SIM-MERCO-SUL	Incrementar a participação das IES no SIMERCO-SUL (realizando e executando regularmente 100% das convocações dos Programas), incorporando gradativamente novos cursos acreditados, novos programas e fileiras, e promovendo maior difusão das convocações	x	3 e 5	Meta 4.3 e 4.9	x	x:	x:	x:	x:	x:

[Signature]

Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Sistema integrado de mobilidade do MERCOSUL	2.4 Incorporar ao SIM-MERCOSUL os programas existentes, e os novos, de mobilidade acadêmica do SEM	CRC-ES	GT SIM-MERCOSUL	Gerenciar e financear, no mínimo, três programas através da UTE, e desenvolver instrumentos para o SIMERCOSUL	x	3	3	Meta 4.3 e 4.9	X:	Prográ-ma	MAR	MAR	CA, PA-SAP	SAP	e PGP	FOCEM	
												X:	Progra-ma	MAR	CA, PA-SAP	SAP	e PGP	EP	

[Handwritten signature]

Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Sistema integrado de mobilidade do MERCOSUL.	2.4 Incorporar ao SISMERCOSUL os programas existentes, e os novos, de mobilidade acadêmica do SEM	CRC-ES	GT SISMERCOSUL	Implementar a 12º convocação do MARCA sob a gestão do SIMERCOSUL	x	3	Meta 4.3 e 4.9
							x		
							x		

100
Cely -
R

Mobili- dade para a integra- ção regional	2. Fortale- cer a mobi- lidade regi- onal dos estudantes, docentes e profissio- nais para promover a integração regional entre os sistemas educa- cionais dos Estados Partes e Estados Asso- ciados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Sistema inte- grado de mobilidade do MERCOSUL	2.5 Ampliar e fortalecer o Programa MARCA se- guindo o crescimento do Sistema ARCU-SUL	CRC- ES	GT SIM- MERCOSUL	Incorporar às con- vocações do Pro- grama MARCA pelo menos 50% da totalidade dos cursos acreditados	x	3	Meta 4.3 e 4.9		
Mobili- dade para a integra- ção regional	2. Fortale- cer a mobi- lidade regi- onal dos estudantes, docentes e profissio- nais para promover a integração regional entre os sistemas educa- cionais dos Estados Partes e Estados	Sistema inte- grado de mobilidade do MERCOSUL	2.5 Ampliar e fortalecer o Programa MARCA se- guindo o crescimento do Sistema ARCU-SUL	CRC- ES	GT SIM- MERCOSUL	Desenvolver e implementar fer- menta para otimizar a estrutu- ra e os mecanis- mos de gestão do Programa (Ex.: Manual de mobil- idade de estudan- tes - Manual para a mobilidade de docentes e gesto- res - Guia para monitoramento e avaliação das re- des). Realizar, pelo menos, uma avali- ação da convoca-	x	3	Meta 4.3 e 4.9		

34

550



from
John

A handwritten signature in black ink, appearing to read "James C. Clegg, Jr.", located at the bottom right of the page.

Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL	CRC ES	GT SIM-MERCO-SUL	Desenhar cursos de pós-graduação regionais conjuntos, considerando metodologia de implementação, financiamento e temáticas	x	3 e 10	Meta 4.3 e 4.9
					x		

Boyle
City
O

Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Sistema inte-grado de mobiliade do MERCOSUL.	2.6 Desenvol-ver progra-mas de quali-dade para o fortalecimen-to do capital humano	CRC ES	GT SIM-MERCO-SUL	Conformar, no mínimo, 10 redes de pós-graduação (com não menos de três países, por rede) mediante duas convocações de PASAP, pelo menos. Para tanto, obter pelo menos uma fonte de financiamento para o Sistema de Fomento da quali-dade dos cursos de pós-graduação no MERCOSUL.	x	3 e 10	Meta 4.3 e 4.9	1. Ministérios da Educação 2.IES 3.FEM
Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados	Sistema inte-grado de mobiliade do MERCOSUL.	2.6 Desenvol-ver progra-mas de quali-dade para o fortalecimen-to do capital humano	CRC ES	GT SIM-MERCO-SUL	Lançar, no mínimo, duas convocações do PGPEP, com a possibilidade de incorporar outras línguas	x	3 e 10	Meta 4.3 e 4.9	1. Ministérios da Educação 2.IES 3.FEM

Associados do MERCOSUL		Mobilidade para a integração regional	Criação de redes de instituições técnicas de fronteira	2.7 Incentivar o desenvolvimento de novas experiências de EPT nas zonas de fronteira	CRCFD	CRC ET	Construir um mapa de instituições de EPT em zonas de fronteira, incluindo no sítio web do MERCOSUL links com a localização geográfica nos mapas dos países	x	4	Meta 4.3 e 4.9
								x		X

553

37

MERCOSUL

Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Criação de redes de instituições técnicas de fronteira	2.7 Incentivar o desenvolvimento de novas experiências de EPT nas zonas de fronteira	CCR CRC FD	Elaborar relatório contendo estratégias a serem promovidas visando ao desenvolvimento de experiências comuns (cursos, universitários ou não, trajetórias, percursos de formação e outros) binacionais ou multilaterais que permitam a mobilidade de estudantes e professores de diferentes países	xx	4	Meta 4.3 e 4.9
Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados	Criação de redes de instituições técnicas de fronteira	2.7 Incentivar o desenvolvimento de novas experiências de EPT nas zonas de fronteira	CCR CRC-FD	Desenvolver e executar, no mimo, um projeto por país sobre experiências binacionais e/ou multilaterais que envolvam instituições, docentes e estudantes de EPT	x	4	Meta 4.3 e 4.9

[Signature]

Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Criação de redes de instituições técnicas de fronteira	2.8 Melhorar a formação docente nas áreas prioritárias de conhecimento tecnológico comuns prioritárias em todos os países	CCR	CRC-FD/CRC-ET	Construir uma tabela que identifique as áreas de conhecimento tecnológico comuns prioritárias em todos os países	x	11	Meta 4.3 e 4.9
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	
			x	x	x		x	x	

00 Olha! Olha!

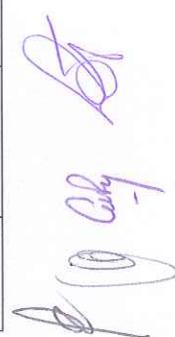
Associados do MERCOSUL.	Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudantes de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.9 Aceratar e implementar um mecanismo regional de reconhecimento de títulos universitários correspondentes aos diplomas acreditados pelo Sistema ARCU-SUL em toda a região	CRC ES	CRC-ES	Aprovar um acordo de reconhecimento de títulos baseado na acreditação regional, que permita validar os diplomas em sua totalidade, tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional	x 10 Meta 4.3 e 4.9

Handwritten signatures in blue and purple ink, likely belonging to the CRC-ES and CRC members involved in the agreement.

Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobiliidade regional dos estudantes e docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhe-cimento/homologa-ção de estudantes de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Supe-rior	2.10 Propor mecanismos de reconhe-cimento e/ou homologação de diplomas, certificados, títulos técni-cos de nível médio, superior e subsequen-cial	CRC ET / CRC EB	CAHRTT / CTR Proto-co-lo	Desenvolver do-cumento com as diretrizes para o reconhecimento e/ou a aprovação dos títulos técni-cos de nível médio	x	9	Meta 4.3 e 4.9

A
Aly
A
G

Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.10 Propor mecanismos de reconhecimento e/ou homologação de diplomas, certificados, títulos técnicos de nível médio, superior e subsequencial	CRC ET / CRC EB	CAHRTT / CTR Protocolo	Elaborar, no mínimo, duas novas tabelas de equivalência por semestre, correspondentes aos planos e programas de formação com a possibilidade de serem reconhecidos e validados	x	9	Meta 4.3 e 4.9
							x	x	
							x	x	
							x	x	
							x	x	x



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "G. G. Almeida".

Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes e docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.10 Propor mecanismos de reconhecimento e/ou homologação de diplomas, certificados, títulos técnicos de nível médio, superior e subsequencial	CRC ES / CRC ET	Realizar anualmente um relatório sobre os mecanismos e as tabelas acordadas consonante as normas vigentes	x	9	Meta 4.3 e 4.9
					Difundir esses relatórios através dos meios de comunicação nacionais	x		
					Analisar a geração de mecanismos para o reconhecimento e a homologação de títulos, e para começar a discutir a questão relativa à educação técnica, tecnológica e profissional de nível superior			
					Atualizar sistematicamente os mecanismos acordados de reconhecimento e/ou homologação de títulos, diplomas, certificados, títulos técnicos de nível médio			

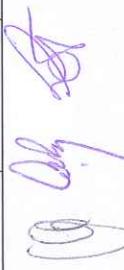
Mobili-dade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.11 Atualizar sistematicamente os mecanismos acordados de reconhecimento e/ou homologação de diplomas, certificados/títulos técnicos de nível médio.	CRC ET / CRC EB	CAHRTT / CTR Protocolo	Realizar o acompanhamento e monitoramento das tabelas acordadas	x	9	Meta 4.3 e 4.9
				x	x	x	x	x	x
				x	x	x	x	x	x
				x	x	x	x	x	x
				x	x	x	x	x	x

P G City

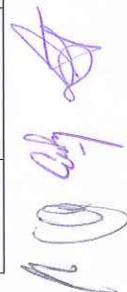
Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudantes de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.11 Atualizar a tabela de equivalência e o mecanismo de aplicação nos níveis primário/fundamental e secundário/médio	CRC EB	CTR Protocolo	x	9	Meta 4.3 e 4.9
Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudantes de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.11 Atualizar a tabela de equivalência e o mecanismo de aplicação nos níveis primário/fundamental e secundário/médio	CRC EB	CTR Protocolo	x	9	Meta 4.3 e 4.9

Associados do MERCOSUL	Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.11 Atualizar a tabela de equivalência e o mecanismo de aplicação nos níveis primário/fundamental e secundário/superior	CTR EB	CTR Protocolo	1. Gerar novos canais de comunicação entre os Estados Partes do Protocolo CTR. 2. Manter as informações atualizadas e difundidas através de novos canais acordados	x	9	Meta 4.3 e 4.9
							1. Gerar novos canais de comunicação entre os Estados Partes do Protocolo CTR. 2. Manter as informações atualizadas e difundidas através de novos canais acordados			
								1 e 2	1 e 2	1 e 2
								1 e 2	1 e 2	1 e 2
								1 e 2	1 e 2	1 e 2
								1 e 2	1 e 2	1 e 2
								1 e 2	1 e 2	1 e 2

Mobili- dade para a integra- ção regional	2. Fortale- cer a mobi- lidade regi- onal dos estudantes, docentes e profissio- nais para promover a integração regional entre os sistemas educa- cionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhe- cimento/ homologa- ção de estu- dos de Ensino Fundamental, Médio, Téc- nico e Supe- rior	2.12 Facilitar os processos de legaliza- ção de certi- fícados e títulos	CCR	CTR Protocolo	1. Obtir isenção total das taxas para os trâmites de reconhecimen- to de estudos	x	9	Meta 4.3 e 4.9		
Mobili- dade para a integra- ção regional	2. Fortale- cer a mobi- lidade regi- onal dos estudantes, docentes e profissio- nais para promover a integração regional entre os sistemas educa- cionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhe- cimento/ homologa- ção de estu- dos de Ensino Fundamental, Médio, Téc- nico e Supe- rior	2.12 Facilitar os processos de legaliza- ção de certi- fícados e títulos	CRC EB	CTR Protocolo	1. Criar e imple- mentar novos mecanismos que permitam verificar os documentos escolares de forma rápida e segura. 2. Implementar os novos mecanismos	x	9	Meta 4.3 e 4.9		

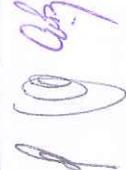


Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mobilidade para a integração regional	2. Fortalecer a mobilidade regional dos estudantes, docentes e profissionais para promover a integração regional entre os sistemas educacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Mecanismo de reconhecimento/homologação de estudos e títulos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior	2.12 Facilitar os processos de legalização de certificados e títulos	CTR Protocolo EB	x	9	Meta 4.3 e 4.9	1. Ratificar o Protocolo por todos os países. 2. Implementar o Protocolo em todos os países que o ratificarem
									1 1 1 1 1 1 1 1 1 2 2




Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUR a outros países	2.14 Explorar a possibilidade de de criar mecanismos de reconhecimento de títulos para atividades acadêmicas docentes e estudos de pós-graduação	<input checked="" type="checkbox"/> CCR CRC-FD/CRC-ES

Qualidade e Equidade	COSUL.	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUR a outros países	3.1 Ampliar o sistema ARCU-SUL, incorporando maior número de países, cursos e IES.	RANA ES	Incrementar em 30% o número de cursos que serão avaliados


SUL do MERCOSUL.								
Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MER-	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.1 Ampliar o sistema ARCU-SUL, incorporando maior número de países, cursos e IES.	CRC ES	RANA	Incrementar em 100% o número de acreditações concluídas em cada país do segundo ciclo de avaliação e acreditação	3	Meta 4.3

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do SUL	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.1 Ampliar o sistema ARCU-SUL, incorporando maior número de países, cursos e IES.	CRC ES	RANA	Estabelecer novos critérios de qualidade para os diplomas de Farmácia, Geologia e Economia	3.	Meta 4.3
						##### #		



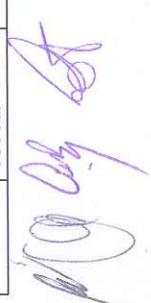


MERCOSUL.								
Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MER-	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.1 Ampliar o sistema ARCU-SUL, incorporando maior número de países, cursos e IES.	CRC ES	RANA	Realizar convocações para três novos diplomas	3.	Meta 4.3

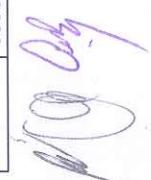
Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.2 Melhorar a difusão e a visibilidade do Sistema ARCU-SUL	CRC ES	RANA	Desenhar um plano de Comunicação para fortalecer a imagem do sistema ARCU-SURL intra e extra MERCOSUL	x	3.	Meta 4.3	x

SUL do MERCOSUL.							
Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.2 Melhorar a difusão e a visibilidade do Sistema ARCU-SUL	CRC ES	RANA	Realizar uma publicação e uma reunião de difusão das atividades da Rede	x 3 Meta 4.3 Publicação e uma reunião de difusão das atividades da Rede

FEM

Publ
blica
ca-
ção.Reu-
nião


A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Braga".



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. J. G.".

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.2 Melhorar a difusão e a visibilidade do Sistema ARCU-SUL	CRC ES	RANA	Criar e atualizar um sistema de informação de IES com cursos acreditados	3.	Meta 4.3
				X				

10/09/2010

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.3 Garantir os recursos humanos e tecnológicos, e a infraestrutura das RANA	CRC ES	RANA	Aumentar o número de pares de avaliadores capacitados em 30% com relação a 2016.	3. Meta 4.3

P. O. A. B. C.
P. O. A. B. C.

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidarão e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.3 Garantir os recursos humanos e tecnológicos, e a infraestrutura das RANA	CRC ES	RANA	Desenvolver projeto para a criação de uma Secretaria Permanente da Rede	3.	Meta 4.3
				FOCEM			X	

P G A
A
A

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.3 Garantir os recursos humanos e tecnológicos, e a infraestrutura das RANA	CRC-ES	RANA	Atender 100% dos requerimentos dos países integrados no Banco Internacional de Pares de Avaliadores (BIP) do ARCU-SUL	3	Meta 4.3
							100 %	

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidarão e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.3 Garantir os recursos humanos e tecnológicos, e a infraestrutura das RANA	CRC ES	RANA	Desenhar projeto de avaliação continuada do Sistema ARCU-SUL	3	Meta 4.3
				X				

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.4 Realizar atividades de cooperação entre os países da rede para reduzir as assimetrias e consolidar a relação regional entre as agências nacionais de avaliação e acreditação	CRC ES	RANA	Desenhar e implementar, no mínimo, dois projetos de assistência técnica em matéria de acreditação, solicitando financiamento através dos recursos centrais do MERCOSUL (FEM) ou de fontes alternativas	3	Meta 4.3
				FO-AR/ABC/FUCI/FIC			X	

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados, Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Consolidação e expansão do Sistema ARCU-SUL a outros países	3.4 Realizar atividades de cooperação entre os países da rede para reduzir as assimetrias e consolidar a relação regional entre as agências nacionais de avaliação e acreditação	RANA	Realizar, no mínimo, uma atividade de cooperação entre os países da Rede	x	3	Meta 4.3		Encontro de experiências na Bolívia
										x
Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados, Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvimento de estratégias de apoio, implementação de políticas públicas de educação na primeira infância;	3.4 Realizar atividades de cooperação entre os países da rede para reduzir as assimetrias e consolidar a relação regional entre as agências nacionais de avaliação e acreditação	RANA	Promover o intercâmbio de boas práticas entre os membros da Rede	x	3	Meta 4.3		
										x

Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvimento de estratégias de apoio, implementação de políticas públicas de educação na primeira infância; todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	3.5 Realizar a sistematização de indicadores de qualidade para os centros de atenção/maternal/creches e educação na primeira infância na região	CRC EB / CCR	GT Primeira Infância/ GT	1. Selecionar material de consulta (fontes bibliográficas) 2. Levantar informação internacional com relação a padrões de qualidade de outros países. 3. Levantar de cada país suas considerações de indicadores de qualidade (0 a 5 anos). 4. Selecionar indicadores de qualidade. 5. Redigir um documento com recomendações sobre indicadores de qualidade. 6. Realizar um Sim-	xx	1.2?? / 2.11.5	Meta 4.2			

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e	Desenvolvimento de estratégias de apoio, implementação de políticas públicas de educação na primeira infância;	3.6 Levar a cabo projetos de cooperação que contribuem para atender à expansão e a garantir a qualidade da formação/educação infantil, considerando as particularidades dos países	CRC EB	GT Primeira Infância	1. Desenhar e implementar, no mínimo, um projeto de cooperação técnica voltado às boas práticas na educação infantil

Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.			Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvimento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	3.6 Levar a cabo projetos de cooperação que contribuem para atender à expansão e a garantir a qualidade da formação/educação infantil, considerando as particularidades dos países	CRC EB	GT Primeira Infância	1. Avaliar pelo menos um projeto de cooperação técnica voltado a ampliar e garantir a qualidade da educação inicial, com conclusões, para a implementação de políticas públicas, apresentando os relatos de monitoramento no Simpósio previsto no objetivo específico 3.5	UNICEF LACRO	1	Meta 4.2
---	--	--	----------------------	--	--	--	--------	----------------------	---	--------------	---	----------



Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvimento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	Subsidiar outras instâncias do SEM com informações sobre os sistemas nacionais de educação	CCR	GT Indicadores	Reformular a publicação "Indicadores Estatísticos do Sistema Educacional do MERCOSUL" em função das Metas 2030 estabelecidas pelos países para a UNES- CO.Incorporar indicadores de Qualidade Educativa do PISA na publicação "Indicadores Estadísticos do Sistema Educacional do MERCOSUL".	x	2	Meta 4.1, 4.2 e 4.3
							x	x	x
Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados	Desenvolvimento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	Subsidiar outras instâncias do SEM com informações sobre os sistemas nacionais de educação	CCR	GT Indicadores	Atualizar o Sistema de Indicadores de TIC em educação do MERCOSUL	x	2	Meta 4.1, 4.2 e 4.3
							x	x	x

Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Qual-dade e Equida-de	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL.	Desenvolvimento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	Subsidiar outras instâncias do SEM com informações sobre os sistemas nacionais de educação	CCR	GT Indi-cadores	Elaborar indica-do-res para a publica-ção "Série histórica dos principais indicadores do MERCOSUL"	x	2	Meta 4.1, 4.2 e 4.3

Handwritten signatures in blue ink, likely signatures of the parties involved in the document.

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvimento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	Subsidiar outras instâncias do SEM com informações sobre os sistemas nacionais de educação	CCR	GT Indicadores	Atualizar a desagregação dos indicadores relativos à informação "educação técnica" para identificar os setores e ramos produtivos orientados a ofertas educativas. Elaborar indicadores para a publicação "Educação de Jovens e Adultos" para subsidiar a criação do Marco regional de qualificação profissional de competências.	2	Meta 4.1, 4.2 e 4.3
						Apresentar proposta metodológica para medir a mobilidade de estudantes e docentes entre os sistemas da educação superior dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL	X	
						Fazer uma análise sobre a possibilidade de incluir indicadores de oferta de instituições de Formação Docen-	X	

	<p>teApresentar proposta metodológica de indicadores já existentes nos países para medir o reconhecimento de títulos entre os sistemas de educação técnica dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL..</p> <p>Apresentar proposta metodológica de indicadores já existentes nos países para medir o reconhecimento de estudos entre os sistemas de educação fundamental dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCO-SUL.</p> <p>Incorporar uma publicação de "Indicadores Estatísticos do Sistema Educacional do MERCOSUL" indicadores de primeira infância que respondam à classificação internacional (CINE 0 -</p>

		CINE 01 e 02)Incorporar Indicadores regio- nais e internacio- nais de Qualidade Educativa na pu- blicação Indicado- res Estatísticos do Sistema Educacio- nal do MERCOSUL" Mapear as instituições educa- tivas de educação primária localiza- das nas zonas de fronteira.				
Quali- dade e Equida- de	3. Garantir a aplicação de meca- nísmos para assegurar a qualidade dos apren- dizados e das institui- ções educa- tivas em todos seus níveis e modalida- des, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvi- mento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	3.7 Desenvol- ver fermen- tas para me- dir a qualida- de da forma- ção docente, inicial e con- tinuada	CCR CRC-FD CTE GTI	2 e 5 Elaborar docu- mento sobre crité- rios e indicadores de qualidade da formação docente, inicial e continua- da.	Meta 4.10

St. Louis

Quali-dade e Equida-de	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvi-mento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	3.8 Fortalecer a capacidade de uso da informação das avaliações educativas dos estudos nacionais e internacionais dos Estados e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Realizar a apresentação dos resultados dos relatórios mediante: duas teleconferências com os países participantes do estudo; criação de um espaço para o acesso virtual à informação; realização de um encontro regional de reflexão; elaboração de documento com reflexões e recomendações	2	Meta 4.1, 4.2 e 4.3	X	Penden-te de definição de recursos financeiros. Colocou-se a possibili-dade de soli-citar fundos BID no próxi-mo.
Quali-dade e Equida-de	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvi-mento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	3.8 Fortalecer a capacidade de uso da informação das avaliações educativas dos estudos nacionais e internacionais dos Estados e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Estabelecer espaços de encontros virtuais e presenciais entre MERCOSUL e a representação do PISA/OCDE para discutir os resultados e as propostas do CTE	2	Meta 4.1, 4.2 e 4.3	X	X




W.H.

A small, circular object with a spiral pattern, possibly a lid or a small container.

Qualidade e Equidade	3. Garantir a aplicação de mecanismos para assegurar a qualidade dos aprendizados e das instituições educativas em todos seus níveis e modalidades, nos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	Desenvolvimento de indicadores regionais para o Marco de Ação da Educação 2030	3.8 Fortalecer a capacidade de uso da informação das avaliações educativas dos estudos nacionais e internacionais dos Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL do MERCOSUL.	CCR	CTE	Explorar os recursos de informação das avaliações internacionais, desenhando novos indicadores que alimentem o marco de ação da educação 2030	2	Meta 4.1, 4.2 e 4.3	X	Isto decorrerá do Projeto FIC-UNA-SUL.

Ally Bat
10/09/2018

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	3.9 Projetar o desenvolvimento de mecanismos e indicadores comuns de qualidade e equidade da EPT	CCR	CRC ET (GTI)	Identificar os mecanismos de avaliação da EPT na região	x	2	Meta 4.3 e 4.5
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.1 Atualizar o Documento marco multilateral referencial das escolas interculturais de fronteira do MERCOSUL	CRC EB	GT Escolas Interculturais de Fronteira	1. Atualizar o documento com uma proposta de incorporação do uso das TIC como ferramenta para alunos e docentes, um anexo com glossário terminológico referido à educação intercultural na região de fronteira e um plano de trabalho que prioriza objetivos do plano de ação. 2. Difundir o documento. 3. Analisar a necessidade de novas atualizações ao documento a partir de 2019.	x	4	Meta 4.1 e 4.5

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.2 Ampliar a cobertura das instituições localizadas nas zonas fronteiriças, segundo/conforme critérios de seleção estabelecidos por cada país	CRC EB	GT Escolas Interculturais de Frontera	x	4	4	Meta 4.1 e 4.5
					1. Definir critérios de seleção de escolas consoante as variáveis pertinentes a cada zona. 2. Trabalhar com os estados, departamentos, municípios, o número de escolas a serem incorporadas. 3. Selecionar escolas conforme o nível de conectividade, proximidade com a escola gêmea e georreferenciadas. 4. Definir as ferramentas tecnológicas necessárias. 5. Desenhar projeto de trabalho com as escolas definidas. 6. Implementar o projeto	1 e 2	3 e 4	5	6

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.2 Ampliar a cobertura das instituições localizadas nas zonas fronteiriças, segundo/conforme critérios de seleção estabelecidos por cada país	CRC EB	GT Escolas Interculturais de Fronteira	1. Selecionar escolas de fronteira de maneira bianual de maneira colaborativa nos países envolvidos e incluí-las no projeto.	x	4	Meta 4.1 e 4.5
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.3 Identificar os atores institucionais envolvidos na implementação do Programa para criar laços de participação	CRC EB	GT Escolas Interculturais de Fronteira	1. Identificar os atores institucionais (comunidade educativa, organismos intergovernamentais, fundações, entre outros) participantes no PEI no sítio web do MERCOSUL. 2. Articular com o GTI para a realização da tarefa.	x	4	Meta 4.1 e 4.5

Handwritten signatures and initials in blue ink, likely belonging to the members of the steering committee or project partners, are placed at the bottom right of the document.

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.3 Identificar os atores institucionais envolvidos na implementação do Programa para criar laços de participação	CRC EB	GT Escolas Interculturais de Fronteira	1. Realizar encontros virtuais de trabalho para o desenho do plano de ação anual. 2. Realizar encontros presenciais anuais de acompanhamento e de apresentação do Projeto anual. 3. Publicar as conclusões de cada encontro no sítio web do MERCOSUL	x	4	Meta 4.1 e 4.5
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.3 Identificar os atores institucionais envolvidos na implementação do Programa para criar laços de participação	CRC EB	GT Escolas Interculturais de Fronteira	1. Realizar, no mínimo, uma jornada para a formação em serviço, acompanhamento docente (supervisão) e produção conjunta de conhecimento em temáticas relacionadas ao PEIF, para a promoção da integração até 2020	x	4	Meta 4.1 e 4.5

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.4 Fortalecer os espaços de diálogo e os mecanismos de participação dos jovens do PJM no processo de promoção da cidadania e identidade mercosulina em nível local, nacional e regional	CRC EB	GT Cidadania Regional	Coordenar a celebração do dia do MERCOSUL (26 de março) realizando atividades de comunicação (em sites web dos ministérios e redes sociais) e pedagógicas (mediante guias para o trabalho na aula).	x	7	Meta 4.5
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.4 Fortalecer os espaços de diálogo e os mecanismos de participação dos jovens do PJM no processo de promoção da cidadania e identidade mercosulina em nível local, nacional e regional	CRC EB	GT Cidadania Regional	1. Realizar o PJM 2017, no Uruguai, com financiamento do FEM. 2. Explorar fontes de financiamento para a realização do PJM 2018 e 2020. 3. Definir países a cargo da implementação de cada edição, na hipótese de contar com financiamento. 4. Organizar o PJM por parte do país designado	x	7	Meta 4.5
							1	1 e 2	3
								4	





Eixo	Sub Eixo	Ação	Cronograma	Responsável	Pasta	Materiais	Custo	Fornecedores	Orientações	Metas	Materiais	Custo	Fornecedores	Orientações	Metas
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.4 Fortalecer os espaços de diálogo e os mecanismos de participação dos jovens do PJM no processo de promoção da cidadania e identidade mercosulina em nível local, nacional e regional	CRC EB	GT Cidadania Regional	1. Celebrar em cada Estado Parte, no mínimo, três encontros de formação, capacitação e troca de experiências em nível local, departamental, provincial e/ou nacional, com financiamento de cada país.	x	7	Meta 4.5						
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.4 Fortalecer os espaços de diálogo e os mecanismos de participação dos jovens do PJM no processo de promoção da cidadania e identidade mercosulina em nível local, nacional e regional	CRC EB /CRC FD	GT Cidadania Regional	1. Redesenhando o sítio web do PJM a cargo do Brasil. 2. Identificar e intercambiar boas práticas de trabalho docente no PJM. 3. Desenhar piloto de curso de formação docente articulado com a CRC FD. 4. Implementar o curso piloto.	x	7	Meta 4.5						

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais; Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.5 Estimular (impulsionar) mediante o GT ações que promovam uma gestão participativa, democrática e solidária dos jovens nos sistemas educativos de cada país	CRC EB	GT Cidadania Regional	1 Difundir a Declaração da 4º Edição Internacional do PJM na RME. 2. Difundir a Declaração da 5º e 6º Edição International do PJM (a cargo de cada país). 3. Realizar estratégias de sensibilização em cada país com os representantes do PARLASUL sobre a importância do Programa, previamente a cada encontro internacional	x	7 /SOM OS UNA-SUL	Meta 4.5
							3	1	2

P. O. A. H.

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.6 Fortalecer o Projeto Caminhos do MERCOSUL mediante sua ampliação e difusão	CRC EB	GT Cidadania Regional	1. Incluir nas áreas temáticas das convocatórias do Concurso expressões culturais, artísticas e esportivas que representem a diversidade da região. 2. Emitir certificados de Edição de 2016 a cargo do Paraguai. 3. Organizar edição 2018 a cargo da Argentina. 4. Organizar edição 2019 a cargo do Brasil. 5. Modificar o Regulamento do Concurso. 6. Definir o país a cargo da organização 2020	x	7	Meta 4.5
							2, 5	1, 3 e 6	1, 3 e 6
								1, 4	1, 4
								6	6

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Institucionalização e consolidação de Programas Regionais: Parlamento Juvenil do MERCOSUL, Caminhos do MERCOSUL, Escolas Interculturais de Fronteira	4.6 Fortalecer o Projeto Caminhos do MERCOSUL mediante sua ampliação e difusão	CRC EB	GT Cidadania Regional	1. Publicar os trabalhos da Edição 2016 a cargo do Paraguai. 2. Publicar trabalhos da Edição 2018 a cargo da Argentina. 3. Publicar trabalhos da Edição 2019 a cargo do Brasil. 4. Publicar trabalhos da Edição 2020 a cargo do país organizador	x	7	Meta 4.5
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Desenvolvimento de oportunidades de inclusão e participação para atender às necessidades socioeducativas	4.7 Gerar ações que promovam a universalização/generalização da educação média em seus cíclios e instâncias: ingresso, aprendizado, permanência e conclusão	CRC EB	CAH Ensino Médio	1. Elaborar material de consulta com recomendações para a promoção da universalização/generalização da educação média a partir da sistematização das experiências. 2. Difundir documentos através de ambientes digitais	x	8	Meta 4.1
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional						1	2	

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Desenvolvimento de oportunidades de inclusão e participação para atender às necessidades socioeducativas	4.7 Gerar ações que promovam a universalização/generalização da educação média em seus ciclos e instâncias: ingresso, aprendizado, permanência e conclusão	CRC EB	CAH Ensino Médio	Desenvolver, no mínimo, um projeto de cooperação técnica para o fortalecimento das políticas públicas de ingresso, permanência e conclusão do ensino médio	x		Meta 4.1
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Desenvolvimento de oportunidades de inclusão e participação para atender às necessidades socioeducativas	4.8 Promover o uso das TIC para a geração de redes de aprendizagem que favoreçam a integração regional	CRC EB	CAH Ensino Médio	Realizar troca de boas práticas e experiências educativas para o uso das TIC entre estudantes e entre docentes do ensino médio.	x	1	Meta 4.1
Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Desenvolvimento de oportunidades de inclusão e participação para atender às necessidades socioeducativas	4.9 Construir projetos e estratégias que permitem o tratamento da temática "EPT e inclusão social"	CRC ET	CRC ET	Elaborar projeto de pesquisa regional em EPT e inclusão social	x	9 e 11	Meta 4.3

Inclusão e participação social	4. Incentivar a inclusão e a participação social a partir de programas regionais na área educacional	Desenvolvimento de oportunidades de inclusão e participação para atender às necessidades socioeducativas	4.9 Construir projetos e estratégias que permitem o tratamento da temática "EPT e inclusão social"	CRC ET	CRC ET	Participar de espaços interinstitucionais existentes nos quais seja possível debater EPT e a inclusão social	9 e 11	Meta 4.3
						X	X	X